

GAZETA D'ESPINHO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 230
REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 12
ESPINHO
Director: J. Pinto Coelho

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
24 - RUA DE S. CHRISPIM - 26
(Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171) - PORTO
Telephone n.º 737

Sobre a nossa querella

Opiniões e incoherencias

Debateu-se no parlamento, largamente, a questão do bispo de Beja. Na discussão distinguiram-se principalmente dois dos deputados republicanos, os Drs. Affonso Costa e Alexandre Braga. Não visamos, porém, n'esta conjuntura, a fazer, sequer de leve, a apreciação succinta dos soberbos discursos dos nossos eminentes correligionarios. Queremos simplesmente salientarmos um trecho juridico da contenda, tirando as illações legitimas de certa doutrina discutida.

Vejamos: O ministro da justiça, que é doutor em direito e lente da Universidade, dissera, em resposta ao Dr. Egas Moniz, — «que não podia ter procedido contra o padre Ançã, auctor d'um officio, ao ministerio da justiça dirigido e em que se contém, contra o bispo, as mais graves incriminações, porquanto, a seu vêr e segundo a regra geral, tal procedimento só poderia adoptar-se a requerimento da parte».

Contradictou brilhantemente esta opinião do ministro o eloquente tribuno Dr. Alexandre Braga n'uma substancial dissertação, a que nos reportamos, extractando-a da resenha d'essa oração que a *A Patria* extensamente publicou.

«Quanto a não ter procedido contra o padre Ançã — pelo que a sua defeza encerrava de injurioso e difamatório para o bispo, o sr. Montenegro diz que n'estes casos de injuria a regra geral da lei é deixar o procedimento criminal dependente da accusação da parte. N'um caso delicado como este e attendendo a umas confusas explicações, que ninguém percebeu, sobre ser o officio enviado de Beja, recebido aqui, etc. — questões de competencia, não é assim? — foi pela regra geral.

Simplemente o sr. Montenegro se esqueceu de que não ha regras geraes a applicar, quando disposições especiaes regulam, precisa e especialmente, uma hypothese; porque, se s. ex.º d'isto se lembrasse, saltaria aos olhos a disposição do § unico do artigo 476 do codigo penal, o qual

lhe diz que a regra geral n'estas indiscretas e incommodativas palavras: (o Dr. Alexandre Braga lê o artigo 416 e § unico do codigo penal). Feita a leitura, acentua que, quando a injuria é feita perante certas auctoridades publicas, como no caso, por ser contida n'um officio enviado directamente ao ministro, ha a insofismavel obrigação de proceder. Mas nem tal disposição era precisa para que, manifestamente, se visse quanto é côxo o argumento a que s. ex.º se arrimou, como a quebradiça muleta. O procedimento nos crimes de attentado ao pudor, estupro e violação, é tambem, em regra, dependente da accusação da parte. Ha, porém, casos em que, independentemente d'essa accusação, a auctoridade tem de proceder. São os mencionados nos numeros do art. 339 do codigo penal.

Ora segundo o criterio de que, em casos delicados, se deve attender á regra geral e não a disposições especiaes que regulem os casos de excepção, exactamente os mais odiosos delictos de violação e de attentado ao pudor ficariam impunes».

Tal é a doutrina sã, exposta com toda a logica e impecavel clareza.

Pelo que se vê, o artigo 416.º (e seu § unico) do codigo penal, que é d'uma interpretação singela, ao alcance de todas as intelligencias, dá azo a erros juridicos da mais condemnavel extravagancia.

Ha pouco tempo ainda o Sr. Dr. Alexandre Braga, com a clarividencia d'uma analyse bem nitida, bem transparente, demonstrou, em pleno tribunal da Villa da Feira, que o delegado do ministerio publico d'esta comarca, procedera *illigittimamente* contra nós, preterindo a regra geral applicavel e que muito expressamente se resume no tal art.º 416 do codigo penal.

De tudo isto se vê que o ministro da justiça vae pela *regra geral*, quando deveria estar na excepção; ao contrario o representante do ministerio publico da Villa da Feira quiz honrar-

nos com uma excepção que nem na lei se continha! Registremos estes factos episodicos que são typicamente elucidativos do criterio a que se acinge a justiça, ou melhor, a que se acingem os interpretes e executores da lei, n'este paiz de incoherencias e de... boas intenções.

Os serviços telegrapho-

postaes em Espinho

Suas deficiencias

XVI

«Confessar um erro, longe de ser uma acção deprimente, é, ao contrario, honesta e altamente dignificante.»

Este ensinamento, dirigido aos nossos julgadores, na audiencia da nossa querella e bem apropriadamente intercalado pelo advogado Dr. Alexandre Braga, na sua eloquente oração, dirigimo-nos agora, despresando o epitheto de plagiarios, a Sua Excellencia o Conselheiro Alfredo Pereira, Director Geral dos correios.

De longe e em successivos artigos temos posto a descoberto, com a evidencia da verdade, grande numero de irregularidades, incoherencias e contrasensos que, com grande prejuizo publico, se vêem ha annos praticando nos serviços telegrapho-postaes d'esta villa.

Antes da publicação d'esses artigos ainda se admittiria, talvez, que o Director Geral ignorasse a existencia d'alguns d'esses factos e a pratica abusiva d'outros, por assoberbado com serviços e não poder a todos applicar a sua attenção. Não era muito aceitavel a ignorancia, ponderando-se que n'este ramo de serviço publico abunda a burocracia com os seus: director geral, inspector geral, chefes de repartições, de secções, de divisões, de serviços, directores de districto, inspectores, etc. etc. uma aluvião; mas, emfim, como *escapatoria nacional*, servia como qualquer outra.

E, vamos, admittimos — a tanto chega a nossa generosidade — que S. Ex.º os ignorasse; mas então deveria ter-nos sido agora agradecido o conhecimento que de taes casos lhe demos, porque *atodos os funcionarios zelosos e cumpridores dos seus deveres devem até desejar que a critica os atinja e exerça sobre o seu procedimento uma salutar missão fiscal sadora.* O agradecimento que recebemos é porem demasiado conhecido, e por isso, e porque a nossa modestia o não permite, não fazemos a elle mais larga referencia além do indispensavel *mu to obrigados, bem haja.*

Porem agora que Sua Ex.º o Director Geral Alfredo Pereira conselheiro e deputado, tudo conhece e nem sequer pode allegar ignorancia; agora que a responsabilidade dos nossos artigos nos foi oficialmente intimada e teve transito em julgado; agora que a contestar as nossas affirmativas, não appareceu qualquer *Magr ço* de casaca ou beca — o não se dar remedio a tantos inconvenientes

O ROSARIO

Quando á noite contemplo taciturno
Estas contas antigas, o rosario
Das minhas orações,
Vejo em minh'alma o poema legendario
Dos velhos tempos das longinquas eras
De santas devoções.

A cruz eburnea, onde agonisa o Christo
E' de um lavor subtil, que nos revela
Um genio magistral,
Obra de monge em merenchoria cella,
Piedoso artista ha muito adormecido
Em velha cathedral.

Tem seculos: talvez que nestas contas
Passasse out'ora suas mãos esguias
A castellã senil,
Pensando triste nos ditos dias
Em que a seus pés um menestrel vibrava
O mimoso arrabil.

Talvez que este rosario minorasse
As saudades da noiva lacrimante,
Que debalde esperou
Em cada nau que vinha do Levante,
O seu donzel amado que partira
E nunca mais voltou.

Sobre a côta de um joven cavalleiro,
Que o beijava por noites estrelladas
Pensando em sua mãe,
Elle assi tiu ás guerras das cruzadas,
Atravessou talvez a terra santa
E viu Jerusalem.

Talvez alguma freira em triste claustro,
De seus annos na doce primavera,
Só d'elle confiou
Seus loucos sonhos de fallaz chimera,
E, apertando o rosario ao peito ancioso,
Consolada expirou.

Isto o que leio no rosario antigo;
E, quando melancholico lhe beijo
As contas de marfim,
No ar escuto indefinido harpejo,
E então a crença, a mystica toada,
Murmura dentro em mim.

Gonçalves Crespo.

(o que aliás não era favor mas simplesmente o cumprimento das d'utrinhas regulamentares) leva a estabelecer se um dilema que temos de encarar nas suas proposições e analysar cada uma separadamente:

Ou tudo quanto este jornal tem exposto sobre irregularidades de serviços de correios e telegraphos nesta villa e defendido com a intransigencia e calor que só a consciencia d'um dever lhes podiam dar, é redondamente falso, ou S. Ex.º o Director Geral é impenitente no erro e d'uma teimosia que nem em collegial birrento se admittiria.

Ora a primeira hypothese não se dá. Factos conhecidos e verificados pela experiencia propria de uma povoação inteira, não podem pôr-se em duvida e ainda que nós, por uma tyrannia inconcebivel, fossemos forçados a declarar, com a convicção de Galileu, que tinhamos faltado á verdade nas nossas affirmativas, a povoação de Espinho é que não acreditava

em taes declarações e d'ellas se riria. Demais sabe ella como os serviços telegrapho-postaes aqui correm e se tudo *não vem á tona d'agua* e a indignação não é maior, é por um principio de misericordia, pena e desleixo innato n'esta boa gente.

Posta por isto de parte, por inadmissivel, a primeira hypothese, qualquer creatura, mesmo de curto raciocinio, cae na segunda e n'ella filia a razão dos factos. E' precisamente isto o que nos leva a dirigir ao supremo arbitro dos serviços dos correios e telegraphos do paiz, o appello com que abrimos este artigo, embora pouco crentes — a experiencia é a mestra da vida — na sua efficacia. A corroborar a nossa descrença, ainda ha poucos dias, um cavalleiro de culto intellecto e espirito de critica mordaz, nos dizia que a classificação zoologica de Limeu deixa muito a desejar quanto a qualidades generosas e affectivas d'alguns animaes, razão esta porque, em caso d'uma campanha

ingloria como a d'este jornal, era talvez melhor ser toureiro do que jornalista.

E ha razão n'este dizer ainda mesmo quando se seja toureiro de inverno.

(Continúa)

CASOS DA POLITICA

A semana finda foi—póde dizer-se uma semana cheia de casos politicos.

Na camara dos deputados liquidou-se, ou antes, abafou-se o caso do Bispo de Beja. Foram devéras notaveis os discursos dos dois deputados republicanos, Srs. Drs. Alexandre Braga e Affonso Costa, que puzeram a nu, com flagellante energia de razões jurídicas, o procedimento do ministro da justiça—cobrindo o prelado de Beja com a sua portaria de indulto. De volta com a discussão jurídica veiu á tello o escandalo da vida episcopal, revellado pelo padre Anção, em seu officio dirigido ao ministro da justiça.

E' o cumulo da torpeza o que vem denunciar o amigo do Bispo! indecencia ultramontana!

Mais uma carrapata diplomatica.

A imprensa republicana, com O Mundo á frente, vem tractando d'um assumpto de extrema gravidade.

Nada mais, nada menos do que este—um subdito inglés, favorecido pelo proteccionismo das nossas leis morigerantes e sabias, lembra-se de exigir uma indemnisação do Thesouro portuguez, na importancia de 3:3000 contos de reis! Pasmee, oh gentes! Essa indemnisação é reclamada a titulo de prazos, agora constatados pelo tal subdito de Sua Magestade Britanica, que na Madeira explora a industria saccharina. Diploma posterior ás taes medidas de protecção veiu, segundo se queixa o inglés, cercear-lhes os lucros do negocio. E vae d'ahi elle exige que o governo de Portugal lhe pague as differenças. E teremos de paga-las com lingua de palmo?

O deputado Sr. Dr. Affonso Costa, por tres vezes tentou ver-sar no parlamento o negocio taludo e a carrapata internacional. Mas o liberalismo de Sr. Beirão não quiz bulha em nome do patriotismo e dos sagrados interesses nacionaes.

As propostas de fazenda, condimento obrigado do festim parlamentar lá entraram em scena, com o orçamento e relatorios respectivos. Está a meza posta. Aviso aos contribuintes: Vão lhes ser extorquidos mais uns cobres na cunhagem de novas moedas e outras manigancias de conversão. O deficit, porém, refila ainda como cachorro incorrigivel. Uma novidade—é abolido o imposto camarario—camarario, no tem bem—sobre carnes. Isto quer dizer que o governo fará uma medida economica á conta dos municipios, que estoiram á mingua de recursos. Bravo, illustres economistas de costa-arriba! Redunda n'isto, afinal, a grandissima medida do barateamento das carnes: os municipios, á falta d'este recurso, irão carregar, para equilibrio dos seus orçamentos, n'outros impostos—que remedio!—por exemplo, nos adicionais ás contribuições directas. Grandes elias... da salvação nacional!

Tivemos, antes da cabula parlamentar, funcanata de rija exhibição. Foi o juramento do Sr. Dr. Affonso.

O governo não dispensou todas as etiquetas do estylo. Até obri-

gou—violentamente—a camara de Lisboa a illuminar os paços do concelho.

Essa proeza é mais um attentado barbaro, nos annaes da nossa historia constitucional contemporanea. Custa a crér... mas é verdade.

A NOSSA CARTEIRA

Está em Espinho, acompanhando seu illustre cunhado Sr. Hugo Keiss e esposa o nosso presado amigo Manoel Pereira Granja. O sr. Hugo Keiss, que é socio gerente d'uma importante casa commercial em S. Paulo, parte com sua esposa e filhinhos—com destino a Alemanha, em viagem de recreio.

—Encontram-se n'esta praia, em goso de ferias, os distinctos academicos Srs. Bernardo d'Aragão e José Paulo d'Aragão, filhos do nosso amigo Sr. João d'Aragão, illustrado official do exercito e digno promotor dos conselhos de Guerra, no Porto.

Tambem se encontram em Espinho, em ferias, os filhos do nosso amigo Sr. Joaquim Baptista.

—Regressaram de Coimbra os Srs. Antonio dos Santos Corrêa Marques e Angelo de Sá Couto Sampaio Maia, distinctos alumnos da Universidade e o Sr. Amadeu de Sá Couto Sampaio Maia, sympathico estudante do lyceu de Coimbra, gosando tambem ferias. Esteve n'esta praia o Sr. Visconde de Bustos.

Visitaram-nos, ultimamente, os Srs. José Marques d'Azevedo, nosso presado camarada do Noticias da Feira e illustrado escrivão-notario; José de Sá Couto Moreira, Luiz Canêdo, Felix Saraiva, José Saraiva e Lino Brandão.

—Esteve, de passagem, em Espinho, o Sr. Dr. Fernando de Mattos, distincto academico e nosso estimado correligionario.

Consociaram-se, na ultima sexta-feira, o Sr. Augusto do Nascimento Gonçalves e a Ex.^{ma} Sr.^a D. Emma Ortins, illustrados professores de ensino livre.

Auspiciamos-lhes as mais ridentes venturas.

Na Igreja de Arcozello baptisou-se, na ultima quinta-feira, um filho do nosso amigo e dedicado correligionario Augusto dos Santos, importante proprietario d'aquella freguesia. Foram padrinhos o nosso amigo Franco Vieira secretario da commissão municipal republicana d'este concelho e sua Ex.^{ma} Esposa.

Br. Barbosa de Magalhães

Chega-nos, á ultima hora, a noticia do fallecimento do Sr. Dr. José Maria Barbosa de Magalhães, notabilissimo juriconsulto, antigo deputado e uma das individualidades que mais sobresahiu n'este paiz de insignificantes e de banaes, graças ao seu talento superior e a um estudo methodico e intelligente. Era natural d'Aveiro. Ultimamente militava no partido dissidente, tendo-lhe, porém, os seus padecimentos motivado a quasi abstenção da vida publica.

PRAIA DE ESPINHO

(Fragmentos)

Jose Pinto da Silva Ventura

Essa Assembleia teve principio n'uma casa proxima da Praça Velha, construindo-se, depois, no logar da Senhora d'Ajuda, uma casa propria para e se fim, abrindo-se uma subscrição de accionistas.

Passado pouco tempo a nova casa era pequena para n'ella se reunirem socios, e, então, a direcção da Assembleia resolveu a construcção

d'outra de maiores dimensões na Avenida Serpa Pinto.

Magestosos e graciosos grupos formavam as senhoras com os seus lindos cabellos soltos nos brancos penteadores, em que as côres pretas e loiras d'esses cabellos punham um tom de admiravel belleza.

A simplicidade artistica encanta. Quasi todas usavam bordõesinhos ferrados que não afugentavam o travesso Cupido nem lhes desviavam as settas, servindo, muitas vezes, até, de instrumento para signaes que os namorados, entre si, trocavam.

Nos homens a mesma singeleza, sem os arrebiques da moda, que, de exaggerada, nos dá typos grotescos.

O facto de linho, as botas amarellas, o chapéu de palha, e um bordãozinho ferrado, constituiam a toilette obrigada e durante muitos annos n'esta praia usada.

E a frescura do linho não apazava as chamma accesas no peito dos apaixonados pelas formosas que então frequentavam esta praia

Não sabemos se n'esse tempo as mães tinham presente na memoria, e ensinavam ás filhas aquillo que dizia um escritor celebre. «E' impossivel quem uma coquette accenda tantos fogos sem que uma faisca lhe caia no coração.

A politica tambem concorreu para o engrandecimento d'esta praia, para onde vinham venerar muitos dos seus vultos mais distinctos, taes como José Luciano de Castro, Saraiva de Carvalho, Marianno de Carvalho, Bispo de Vizeu, D. Antonio Alves Martins, Telles de Vasconcellos e muitos outros de grande influencia.

Esses politicos attrahiam a esta praia muitos individuos que desejavam o convivio d'elles, na esperança de melhor serem servidos nas suas pretensões e de se evidenciarem nas raças d'elles.

A vaidade humana manifesta-se de muitos e variados modos.

O doutor Manoel Auguste de Sousa Pires de Lima, que foi muitos annos deputado pelo circulo da Feira, em 1872, deu nesta praia um jantar aos seus amigos politicos, jantar a que assistiram o par do reino, José da Costa Sousa Pinto Basto e José Luciano de Castro.

N'esse jantar houve quentes manifestações politicas e de sympathia que o Pires de Lima estava agradecendo n'um brillante discurso, no qual affirmava ter inteira fé na lealdade de todos os amigos, alli presentes, e esperava que nem um só lhe faltasse, quando houvesse luta. N'esta occasião ouviu-se a voz forte d'um seu correligionario da freguesia da Argoncilhe, concelho da Feira, que disse:—Isso seria comer a isca e... o resto da conhecida phrase sahio bem vibrante.

Tambem n'esta praia a litteratura era dignamente representada pelos seus melhores cultores. Pinheiro Chagas, Manoel d'Arriaga, Guilherme Braga, Fernando Caldeira, Luiz de Campos, Thomaz Ribeiro e muitos outros que a morte arrebatao.

Dos vivos, que tem honrado Espinho, com a sua presença, não falaremos.

Durante alguns annos aqui se viram typos característicos que, de varios modos, se tornavam bem conhecidos.

O doutor Philippe de Quental, com aquella peculiar bonhomia que o caracterisava, incantava todos os que tinham a ventura de lhe ouvir as suas bellas anedoctas.

O Jorge Veiga, com a sua paixão pela musica e pela harmonica da esphera, cantando na roleta, fazia admiravel pendam com o doutor Antonio José Teixeira, mathematico muito distincto, que, nas arduas locubrções scientificas a que era dado, procurava a incognita maneira de ganhar na rolêta.

Muito frequentava esta praia o abbadé da freguesia de Arcozello, concelho de Gaya, reverendo Candido José Ayres de Madureira, cavaqueador muito distincto, e que aturava com paciencia evangelica as traversuras que lhe faziam os dois irmãos

Manoel Bento e Joaquim Eduar do da Villa da Feira, dois folgasões, azougados e indiabrados de que o livrou o padre Espirito Santo, irmão de João de Deus, trazendo-lhe as primeiras provas do metodo, por este inventado, para elle ensaiar.

D'alma e coração, a esse ensaio, de deu que de boa prova, se entregou o abbadé com a fé d'um verdadeiro apostolo.

O morgado de Paramos, Miguel Augusto Pinto de Menezes, descendente d'uma familia carregada de enorme peso de pergaminhos, era aqui muito conhecido.

Um dia lembrou-se que fazendo o seu palheiro com umas grandes e fortes rodas o podia facilmente mudar para onde quizesse; e, alem de ser um pagode essa mudança, não pagaria, dizia-se, contribuição. E assim fez; e, pagodeava, quando o mudava, pondo-lhe varias juntas de bois a puchar.

Foi elle que teve a feliz lembrança de empregar os bois na tiragem das rêdes, systema que ensaiou na visinha Costa de Paramos, onde tinha uma camanha de pesca.

Este systema causou espanto a uns sabios congressistas estrangeiros que, no anno de 1880, passando no comboio, e, vendo dirigir-se tantos bois para a Costa, exclamaram: «Elles vão lavar o mar?»

Deixou um testamento muito curioso,

Bem conhecido era o sapateiro Duque com a sua quida para a oratoria. Uma vez, muito inflamado, disse que todos os politicos portuguezes, que elle tachava de ladrões, deviam, por uma razão muito natural (phrase que frequentemente usava) serem postos em paz o José Miguel dos Reis, fundador do hotel Bragança tinha uma cadella a que chamava Nera.

Isto era para elle coisa muito mais natural do que as razões do Duque, pois se a um cão se chamava Nero...

CASOS E NOTICIAS

O tempo e o mar — O tempo tem continuado com oscillações de temperatura. Apesar do vento incommodo, os dias apresentaram-se, em toda a semana, de sol formidavel. O mar manteve-se em calma. De trabalhos de pesca foram quasi de todo improductivos.

Feira quinzenal — O mercado do dia 16 teve a animação e a concorrência do costume. Foi consideravel o numero de transações.

Excursão — Organizou-se, hontem, uma grande excursão da Villa da Feira a Albergaria-a Velha, pela linha do Valle do Vouga. Em Albergaria foram os excursionistas recebidos com fidalga hospitallidade entre as maiores demonstrações de regosijo.

Vaccina — O snr. Sub-delegado de Saude d'este concelho tem feito reiteradas sessões de vaccinação. Bom fôra que todos comprehendessem o alto alcance d'esta medida prophylatica, de efficacia reconhecida, acudindo a receber a lympha preventiva contra a variola, que é das mais horrendas desgraças que flagellam a humanidade.

Companhia Real — o desvio da lhaa — Vão começar, segundo nos affirmam, com toda a actividade os trabalhos de construcção da linha do desvio, que a Companhia Real dos Caminhos de Ferro projecta effectuar dentro e nas immediações d'este concelho.

Como se sabe, este desvio implica a mudança da estação de Espinho, que ficará estabelecida na contiguidade do parque.

Denuncia — Uma descoberta — Produziu desconfiança e mesmo certo rumor de suspeita criminosa, o ter apparecido ahi, na rua do Areal, uma rapariga desconhecida com demasiado volume

abdominal e que veio hospedar-se em casa d'uma comadre, moradora na referida rua. A comadre satisfazia os reparos da visinhança declarando que a sua hospede vinha com destino ao Porto para ahi soffrer uma melindrosa operação. Durante dias a moça desapareceu á vista curiosa dos visinhos. Mas alguém rumorejava que ella lá estava, occulta, em casa da comadre.

A auctoridade indiscreta intervem no caso. Feita uma visita domiciliaria, lá foram encontrar a doentinha e uma robusta creança. Otumor abdominal havia desaparecido e ainda bem!

Passos de Silvalde — Na visinha freguezia de Silvalde effectuou-se, hoje, a procissão de Passos. Na vespera ha o curioso espectáculo dos penitentes que vão dar as sete passadas. Um entremez religioso de grande effecto.

Bombelros voluntarios — Em consecuencia dos resultados da ultima assembleia geral dos Bombeiros Voluntarios d'Espinho, os membros da direcção apresentaram o seu pedido de demissão.

Suffragios — O snr. Joaquim Nareizo da Costa, negociante estabelecido n'este cozelho, mandou celebrar officios funebres por alma do snr. Joaquim Lapa d'Oliveira, ha pouco fallecido no Brazil.

Essa cerimonia realizou-se na parochial egraja d'Anta, freguesia d'onde era natural o finado capitalista. O snr. Oliveira Lapa, em seu testamento, segundo se afirma, contemplou o snr. Moreira da Costa com um importante legado.

Conferencia — Foi muito notavel e concorrida a conferencia que o snr. dr. Bernardino Machado realizou ultimamente no Porto. Peza-nos, por falta d'espaço não poder referir os pontos essenciaes d'essa palestra erudita, de que os jornaes do Porto inseriram desenrolvida noticia.

Comcio — Hoje deverá haver em Lisboa um imponente comicio de protesto, promovido pelo partido republicano.

JUNTA DE PAROCHIA

Sessão de 27 de Fevereiro de 1910

Presentes todos os vogaes.

Foi lida approvada e assignada a acta da sessão anterior. Foi approvado o mandado de pagamento na importancia de 64000 rs. ao empregado do cemiterio. Sendo apresentadas as contas do anno anterior, primeiro da gerencia da Junta actual, para serem devidamente examinadas, procedeu-se conforme a lei, sendo aprovadas e pelo prazo de oito dias patente: aos interessados, affixando-se o respectivo edital.

As contas d'esta gerencia são como seguem:

Recetta	
Saldo do anno anterior	6944800
Covatos	366050
Terreno no cemiterio	54000
Foros	1923755
Remissões	1:8584610
Baptizados	414000
Casamentos	54300
Pleitos	233700
Esmolas	1844000
Uma lousa vendida	150
	<hr/>
	3:0418965
	1:1580731
Saldo para o anno corrente	1:8828634
Despesa	
Secretario	240000
Empregado do cemiterio	720000
Sachristão	146:000
Expediente da Junta	538670
" do regedor	995

Livros para o registro parochial 68000
Fôro pago pelo terreno da Igreja 898375
Guizamentos 308000
10 % das remissões de de foros 1858861
Pleitos 788790
Ordenado ao capellão 788000
Despezas com victorias ao architecto etc. 3948040

1:1588731

Sessão de 13 de Março

Lida approvada e assignada a acta da sessão anterior. Foram apresentados e approvados os mandados de pagamento: a José de Jesus Alves por annunciamentos nos jornaes do Porto para as empreitadas de altares e saneas; a José de Sá Couto a primeira verba de 250:000 rs. das obras do adro segundo as condições do contracto; ao pecheleiro a importância da empreitada concluida reis 61:140. Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

Theatro Alliança—Espinho, Segunda-feira, 28 de Março de 1910 (às 7 e meia horas da noite em ponto).

Deslumbrante espectáculo organiado pelo sympathico GRUPO DOS MODESTOS do Porto, e promovido pela Direcção da ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS E FUNEBRE FAMILIAR D'ESPINHO, em comemoração do 16.º anniversario da sua fundação e instalação da secção funebre.

Representar-se-ha a operetta em 4 actos, extrahida do notavel romance de igual titulo do fallecido escriptor Julio Diniz, por Francisco Magalhães Godinho, com musica do distincto amator Antonio Soares Corréa.

AS PUPILLAS DO snr. REITOR

16 NÚMEROS DE MUSICA 16

1.º ACTO—N.º 1—Córpo de abertura, lavadelras e segadores e duetto de Clara e Pedro. O verso do duetto é de Julio Diniz—N.º 2—Córpo de camponezes e José das Dornas, N.º 3—Canção da Cabreira—Margarida e córpo de Julio Diniz—N.º 4—Duetto de Daniel e Clara—N.º 5—Final do 1.º acto—Clara, Daniel e Pedro e córpo.
2.º ACTO—N.º 6—Córpo de camponezes—N.º 7—Coplas de José das Dornas e córpo—N.º 8—Desafio-duetto de José Pimpolho, e Maria Cabrita. córpo N.º 9—Descante—Clara, Margarida, Pedro, Daniel e córpo—N.º 10—Final do 2.º acto—Margarida, Daniel e córpo.
3.º ACTO—N.º 11—Córpo de camponezes e coplas de Roza—N.º 12—Quartetto—Pedro, Daniel, Clara e Margarida—N.º 13—Final do 3.º acto—Margarida, Daniel e córpo.
4.º ACTO—N.º 14—Coplas de João da Esquiuna e córpo—N.º 15—Duetto de Pedro e Clara—N.º 16—Final—Pedro, Daniel, Clara, Margarida e córpo.

Gentilmente tomam parte nos córpos as socias honorarias Ex.ªs Sn.ªs D. Adelaide Soares Corréa, D. Elvira Soares Corréa, D. Luzia Maria Marques, bem como as Ex.ªs Sn.ªs D. Alzira Baptista; D. Clara Ferreira, D. Laura Costa, D. Maria Amelia Ferraz e D. Maria Moraes e os Ex.ªs Sn.ªs A. S. Martins, Deolindo Corréa, Domingos Soares Corréa, Elizabeth Costa Monteiro, João Coutinho, José de Macedo Villar, Julio Loureiro, Thomaz Duarte Junior e Virgilio dos Santos.

Parte do scenario é pintado pelo distincto e reputado scenographo portuen-se Ex.º Sr. Antonio Ferreira da Silva.

O «Grupo dos Modestos» dedica o seu trabalho ao «Grupo Dramatico Alegria da Mocidade Espinhense».

Vistoso guarda-roupa, cabelleiras do Ribeiro. Orchestra composta de distinctos professores sob a regencia do laureado maestro ex.º sr. Albano Landeau. Encenação do Ex.º Sr. Ernesto Soares; Ponto, Ex.º Sr. Antonio d'Oliveira; Contra-regras, Ex.ªs Sn.ªs S. Marques e Arthur Teixeira Coimbra.

PREÇOS: Camarotes, 2500—Frizas, 2500—Cadeiras, 400—Galerias, 200 (Incluindo o imposto do sello)

LIVROS NOVOS

O anarquismo

Por Eiltzbacher

A EMANCIPAÇÃO DA MULHER

Por J. Novicow

Livros editados pela

Empreza da Bibliotheca d'Educação Nacional

Director o distincto professor e escriptor Agostinho Fortes

«A Bibliotheca d'Educação Nacional», dirigida por este distincto professor representa entre nós uma arrojada iniciativa editorial. O intuito da «Bibliotheca d'Educação Nacional», é a integração da nossa gente no movimento scientifico, que no actual estadio da civilização tão brilhantemente se manifesta, e para o realizar publica-se por preço acentuadamente inferior aos que lá fóra, em paizes cujos leitores são muito mais numerosos, são marcados para obras d'esta natureza. Assim só a larga sabida destes voluminhos que em brochura custam 200 réis e cartonados em percalina 300 réis, pôde, até certo ponto, não diremos compensar, mas salvaguardar os interesses materiaes.

Os beneficios que a «Bibliotheca d'Educação Nacional», pôde dispensar ao grande movimento de resurgimento nacional, que a todos sem distincção de cõres politicas deve interessar, são obvios para que careçamos de os exaltar. A simples leitura dos titulos e auctores das obras já publicadas e das que se hão de seguir, trará a todos os espiritos a convicção plena da verdadeira obra patriótica, que com desvanecimento nosso lhes iniciamos o reclame, encargo a que procuraremos corresponder como melhor pudémos e soubermos.

Apellando, pois, para as vantagens reaes que para a educação nacional necessariamente hão-de provir d'esta bibliotheca, ouso recommenda-la ao leitor.

Obras publicadas da Bibliotheca

- I—Sociologia, por G. Palante (2.ª edição) 1.º volume;
II e III—As mentiras Convencionaes da Nos-a Civilização, por Nordau, 2 volumes.
IV—A Psico-logia da multidões, por Le Bon, (2.ª edição) 1 vol.
V—O futuro da raça branca, por Novicow, 1 volume.
VI—Os habitantes dos outros mundos, por Flammarion, 1 vol.
VII—Christo nunca existiu, por Emilio Bossi (2.ª edição) 1 vol.
VIII—O que é o Socialismo, por Georges Renard, 1 volume.
IX—Economia Política, por Stanley Jevons, 1 volume.
X—O Anarchismo, adaptação por Agostinho Fortes, da obra alemã Dr. Ellsbacher, 1 volume.
XI—A Emancipação da Mulher, por J. Novicow, 1 volume.

NO PRÉLO

A Riqueza e Felicidade por Adolphe Coste, 1 volume. Volume brochado 200 réis—Cartonado em percalina 300 réis.
Venda em todas as livrarias e tabacarias
Remette-se pelo correio para as provincias, colonias e Brazil, pedidos á Empresa: TYPOGRAPHIA GONÇALVES—80, Rua do Alecrim, 82 LISBOA

Em publicação o mais sensacional romance illustrado da actualidade

A VOLTA AO MUNDO

Este titulo não expressa, tão bem como seria para desejar, as

HORARIO DOS COMBOYOS

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde 5 de Novembro de 1909

ASCENDENTES

Table with columns for Estações and times for Ascendentes (1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600).

DESCENDENTES

Table with columns for Estações and times for Descendentes (1502, 1504, 1506, 1508, 1510, 1512, 1514, 1516, 1518, 1520, 1522, 1524, 1526, 1528, 1530, 1532, 1534, 1536, 1538, 1540, 1542, 1544, 1546, 1548, 1550, 1552, 1554, 1556, 1558, 1560, 1562, 1564, 1566, 1568, 1570, 1572, 1574, 1576, 1578, 1580, 1582, 1584, 1586, 1588, 1590, 1592, 1594, 1596, 1598, 1600).

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horarios dos comboios desde o dia 10 de Fevereiro de 1910

Table with columns for ESTAÇÕES and times for Caminho de Ferro do Valle do Vouga (N.º 1, 2, 3, 4, 5, 6).

A VOLTA AO MUNDO

maravilhosas, sensacionaes e dramaticas scenas desta publicação. Os protagonistas, Jack e Francinet, são dois rapazitos extremamente audazes e temerarios, dotados de instincto natural de investigação por tudo que respeita á applicação das sciencias, instincto, que elles satisfazem, arrojando-se a emprezasatrevimentosas.

Além dos meios de locomoção de que se servem, como balões dirigiveis, aeroplanos automoveis, e outros de recente invenção, não esquecem os innumerous recursos que as modernas e scientificas descobertas proporcionam ao homem deste seculo de maravilhas.

A sua intrepidez toca os raios de heroismo como a audacia, as da loucura; e, sem nunca revelarem qualquer desanimo, nem hesitação, esses dois garotos symbolysam e constituem um frizante exemplo, extraordinario, de energia e coragem intelligencia.

Remette-se para todas as terras da provincia e Brazil Pedidos de assignaturas á EMPRESA DA BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL Typographia GONÇALVES 80, Rua do Alecrim, 82 LISBOA

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

Rua do Norte, 124-1.

ESPINHO

Medicos cirurgicos:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 72

J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1

Typographia

Peninsular

DE

Monteiro & Gonçalves

R. dos Mercadores, 171

PORTO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista
rothese e operações dentarias

Passelo Alegre 10-1.º
Em frente ao coreto da Graciosa

PROFESSORA

LECCIONA PIANO E FRANCEZ

RUA DE PASSOS MANOEL

ESPINHO
N.º 9

MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

Num. 12

ESPINHO

Piano Vertical

VENDE-SE OU
ALUGA-SE BARATO

PASSEIO ALEGRE, 102

ESPINHO

Hotel e Restaurante**CAFE CHINEZ**

N.º 11

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á 1.ª
tação.

PADARIA CASAL RIBEIRO

59, RUA DO CRUZEIRO, 63

ESPINHO

Manipulação esmerada

DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

ALQUILARIA RAMOS

Travessa d'Assemblêa—Espinho

ALUGA Trens

Vende: milho, fava e palha.

LIÇÕES DE MUSICA

E
PRINCIPIOS D'HARMONIA

FAUSTO NEVES

ESPINHO

PHOTOGRAPHIA EVARISTO

Avenida Sêrpa Pinto, 232

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer
trabalho photographico.

Retratos em todos
os generos.

Reproduções de qualquer
retrato por mais an-
tigo que seja

Conclusão de trabalhos aos
photographos amadores

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1.

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados
{ Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de advoca-
cia e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartiçõ
publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, lega
lisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e rec
sos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios.
Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem
como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições eclesias-
ticas Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, avo ba-
mentos e papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade
e recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., ec
«A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avenças, respectiva-
mente ao preço de reis 150000, 50000 e 20500.

Dá direito aos seguintes serviços:
**Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de
pequenos despejos**

—consultas oraes sobre qualquer assumpto;
—pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: Indus-
trial, predia-, etc.;
—organizações e redação de reclamações e recursos a que as
mesmas derem origem;
—informações dependentes de repartições publicas, taes como
ministerios, tribunaes, camaras municipais, estabelecimentos
d'instrução, etc.;
—certidões de qualquer natureza;
—requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção
—desconto especial em todos os outros serviços de que esta agen-
cia se encarrega, incluindo os de Advocacia e Procura-
doria.

Primeira avença

Segunda avença

Tercera avença

Dá direito a todos os serviços da 1.ª. excepto a cobrança judic
de pequenas dividas e acções de pequenos despejos,

Por esta avença fornece «A Judicial»:
Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas
contribuições, organisa e redige os respetivos recursos e recla-
mações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante
cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas se-
bre estes mesmos assumptos.

Endereço telegrafico: «JUDICIAL»

(Envia-se folheto elucidativo a quem o requisita)

MANTEIGA DE FIAES

DA

Quinta do Dr. Elysto de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellent.

puro leite, higienica e substancial

DEPOSITOS:

Porto—Tabacaria Gonçalves: R Sá da Bandeira, 109. Mercaria Ama-
rantense: Defronte do Bolhão.

Colmbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—Mercaria Nova Patria: Largo de S. Domingos.

Espinho—Bazar Universal

Vende-se em latas e boiões

FABRICA DO MOCHO

**GAZozAS, SIPHÕES E OUTRAS BEBIDAS
CONGENERES**

N.º

R. Alexandre Herculano

(AO PASSEIO ALEGRE)

Relojoaria Progresso

— DE —

ARNALDO A. d'OLIVEIRA

Rua Bandeira Coelho, (esquina da R. Passos Manuel)

ESPINHO

N'este estabelecimento encontra-se um completo e variad
sortido em relógios de parede, meza e de bolso em ouro, prata e aço
Vendem-se GRAMOPHONES, DISCOS e BICYCLETA
dos mais afamados fabricantes.

O proprietario d'este estabelecimento é o unico representante
em Espinho das magnificas machinas de costura Pfaff, White e Gr
tzener.

Tambem se vendem todos os accessorios para estas machinas e para as Singer.

PHARMACIA CENTRAL

ALBERTO DELGADO

RUA BANDEIRA COELHO, 79-81-83

ESPINHO